

O Aprender e o Orientar na Atenção Primária: Relato de Experiência de um Semestre de Atividades no PET-Saúde

Learning and Orientation in Primary Healthcare: a Case Report on a Semester of Activities in the Educational Program for Health Work

Fernando Costa Araujo¹
Elias Bruno Santana Falcon¹
Gizele Moreira Rodrigues¹
Leidian Coelho de Freitas¹
Claudia Daniela Tavares Dutra¹
Carla Andréa Avelar Pires¹

PALAVRAS CHAVES:

- Programa de Educação para o Trabalho em Saúde;
- Aprendizado;
- Comunidade.

KEYWORDS:

- Educational Program for Health Work;
- Learning;
- Community.

RESUMO

O programa PET-Saúde atua promovendo a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experimentação de um semestre de atividades vivenciadas por acadêmicos da UFPA que compõem uma equipe multiprofissional do PET-Saúde/Ananindeua. Este projeto está atuando como estimulador de diversas atividades que valorizam o aprendizado e a humanização. Dentre as atividades estimuladoras de aprendizado dos acadêmicos estão: palestras e formação complementar; discussão de artigos científicos; e acompanhamento de atividades na Unidade Básica de Saúde. A Atenção Primária representa interessante espaço de aprendizado para acadêmicos em saúde, e a inserção destes em seu âmbito representa grande ganho à comunidade, que passa a receber valiosas orientações em saúde.

ABSTRACT

The Educational Program for Health Work (PET-Saúde) promotes the formation of tutorial learning groups in strategic areas for the Unified National Health System. This study aimed to report on an experiment with a semester of activities experienced by students from the Federal University in Pará (UFPA) that were part of a multi-professional team in the PET-Saúde project in Ananindeua. This project promotes activities that value learning and humanized care. Learning activities involving students include talks and complementary training, discussion of scientific articles, and follow-up of activities at the Primary Care Unit. Primary Care is a learning area for students in the health professions, and their participation in the arena is a major gain for the community, which receives valuable health information.

Recebido em: 19/09/2010

Aprovado em: 30/11/2010

INTRODUÇÃO

Este artigo nasce da necessidade de demonstrar, por meio de um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de cursos da saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA), um avanço importante em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), cuja origem já data de mais de duas décadas e sobre o qual a investigação e reflexão das práticas de atenção à saúde por vezes demonstraram um distanciamento entre a formação profissional e o atendimento das reais necessidades do sistema¹. Trata-se de uma vivência que tem tornado possível a abertura de um campo de aprendizagem teórico-prático aos graduandos na Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família². Essa experiência se apoia na inserção da tutoria e preceptoria no Programa de Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde³, que integram conjunto de mútua comunicação composto por profissionais, comunidade e Universidade.

A Universidade, como formadora de recursos humanos na área da saúde, vem passando por mudanças que implicam na formação de um profissional adequado à realidade, preparado para lidar com as mudanças enfrentadas pelo setor da saúde. É notório que há uma pressão social no sentido de que as instituições busquem maior relevância social, tanto no campo de produção de conhecimentos como no campo da formação profissional⁴.

Verifica-se, assim, a formação de um modelo de novo profissional, responsável pelo trabalho e em constante aperfeiçoamento. Diante dessa realidade, foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde, instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, e regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010, inspirado no Programa de Educação Tutorial – PET, do Ministério da Educação⁵.

O PET-Saúde tem como objetivo promover a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família, caracterizando-se como um instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e de vivências dirigidas aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS, tendo em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino⁶.

A formação básica de profissionais da saúde impõe a compreensão precoce das circunstâncias ambientais, socioculturais e econômicas das quais emergem as condições de saúde e seus agravos. Seguindo essa visão, o PET-Saúde vem propiciando ao aluno uma visão holística, a mais próxima possí-

vel do processo saúde-doença, o que ocorre e como ocorre no seio da família e da comunidade, valorizando-se as ações de promoção e prevenção, tanto quanto as de recuperação e de reabilitação⁷.

A Universidade deve entender a importância da iniciação ao trabalho e vivências direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, com ênfase na inserção destes na atenção básica, tendo em vista a atuação na Estratégia Saúde da Família (ESF). Dessa forma, a UFPA propôs um projeto para participar do PET-Saúde com a intenção de contribuir para a formação profissional de seus acadêmicos voltada para a constituição de equipes multiprofissionais. Assim, foi criado o PET-Saúde/Ananindeua vinculado à UFPA e à Secretaria Municipal de Ananindeua – PA.

Partindo das diretrizes curriculares dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia, buscou-se um eixo comum ou campo de atuação, sendo eleitas a promoção de saúde e a prevenção de doenças como foco de integração profissional. As atividades do programa são desenvolvidas em um cenário de Atenção Primária à Saúde, em equipes multidisciplinares relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.

De forma a operacionalizar a execução do programa, foram instituídas equipes multidisciplinares, sendo cada equipe responsável pela elaboração de um projeto com o tema direcionado às necessidades de saúde da comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família – USF. No município de Ananindeua, a cobertura da ESF abrange mais de 54% do total da população, segundo dados do Ministério da Saúde⁶.

Os estudantes inseridos no PET-Saúde/Ananindeua encontram nas Unidades de Saúde da Família um cenário de prática que lhes possibilita desenvolver atitudes e habilidades, bem como uma visão ampliada da realidade social, dos problemas e também dos indivíduos. Objetiva-se que o programa influencie na formação final dos estudantes, tornando-os mais aptos para integrar as equipes multiprofissionais que são propostas pelo SUS.

O APRENDER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Aprendizagem é um termo que tanto se aplica ao processo de aprender quanto ao seu resultado. Aprender é modificar o comportamento – por meio do treino e da experiência – visando a alcançar uma resposta melhor e mais adequada às situações-estímulo que são apresentadas. Essa modificação do comportamento abrange alterações na maneira de pensar, de sentir e de agir⁷.

Uma formação integral, de acordo com o relatório para a Unesco da Comissão Internacional para a Educação para o

Século XXI, deveria potencializar as capacidades de *aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser e a viver junto*. Essa tendência é, muitas vezes, ignorada na formação em saúde, de modo que se busca um método de reflexão para analisar a saúde coletiva não somente com base em conhecimentos prévios, mas também em um compromisso concreto com a produção de saúde, já que a produção de saúde é função e finalidade essencial, sem a qual não se está autorizado a falar em trabalho em saúde^{8,9,10}.

Os conteúdos essenciais para os cursos de graduação na área da saúde devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do indivíduo e integrados à realidade epidemiológica e profissional, sendo capazes de promover uma formação real, aderente à realidade, com desempenho acadêmico adequado às funções requeridas, em que se enfatize a promoção de conhecimento e das habilidades específicas, competências gerais associadas a um perfil profissional humano^{11,12}.

O PET-Saúde atua como estimulador de diversas atividades que valorizem o aprendizado e o autoconhecimento para a compreensão e atualização cotidiana das práticas em Atenção Básica, de acordo com os mais recentes aportes científicos e teóricos disponíveis. Os conteúdos de aprendizagem que os alunos são estimulados a conhecer estão articulados com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, instrumento legitimado na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do País, e permite que prioridades de pesquisa em saúde estejam em consonância com os princípios do SUS¹³.

QUADRO 1

“Aprender (n) a Atenção Básica” – Temáticas da Saúde cujo aprendizado foi estimulado em acadêmicos a partir da inserção no Programa Saúde da Família pelo PET-Saúde.

Subagendas de Prioridade da Atenção Básica ¹³	Temáticas
Doenças Não Transmissíveis	Hipertensão arterial Diabetes mellitus Obesidade
Saúde do Idoso	Atenção à violência, acidentes e trauma Osteoporose Programa de acompanhamento em hipertensão e diabetes – Hipertensão
Saúde da Criança	Aspectos da vida fetal, perinatal e neonatal Estado nutricional
Saúde da Mulher	Câncer de colo do útero Exames regulares na Atenção Básica Trabalho e saúde Gravidez e amamentação

Subagendas de Prioridade da Atenção Básica ¹³	Temáticas
Alimentação e Nutrição	Amamentação e alimentação complementar da criança Sobrepeso e obesidade Segurança alimentar
Epidemiologia	Bioestatística Processo saúde-doença Saúde e qualidade de vida Políticas, programas e serviços de saúde (intervenções epidemiológicas)
Saúde Bucal	Fatores de risco Prevenção das doenças bucais
Doenças Transmissíveis	Hanseníase Tuberculose

Palestras e Formação Complementar

Segundo Delors¹⁰, o aumento dos saberes, sob os seus diversos aspectos, leva a uma melhor compreensão do ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite a compreensão do real mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir. Nesse sentido, e atendendo à necessidade de capacitação dos acadêmicos que integram o PET-Saúde, para as questões relevantes da prática clínica e adequada inserção comunitária no âmbito epidemiológico, todos os meses é ofertada pela coordenação local do programa um conjunto de aulas e palestras de caráter formador complementar. O objetivo dessa iniciativa é capacitar os estudantes-membros para a compreensão de temáticas mais atuais e prevalentes da Atenção Básica, solidificando e complementando os conteúdos acadêmicos dos cronogramas regulares dos cursos de graduação.

As aulas e palestras são mediadas/ministradas por profissionais cujo trabalho na área da saúde tem sido visto como de grande relevância, os quais são, geralmente, egressos da própria Universidade. Temas de diversas especialidades da saúde têm sido destacados nas palestras e são prestigiados com ênfase à saúde primária e à humanização das práticas em saúde.

Discussão de Artigos Científicos

Um componente obrigatório para o desempenho adequado de um profissional da saúde é a atualização. O grande aparato de informação e comunicação de que se dispõe atualmente prefigura um espaço vasto de oportunidades de autoeducação e ensino, permitindo aos estudantes de graduação a possibilidade de manterem-se abertos à conexão com vários canais de aprendizagem. Tem sido preconizado que se introduza nas universidades métodos didáticos que contribuam para o autoaprendizado, de maneira a colaborar com a formação de

profissionais capazes de selecionar adequadamente a fonte do conhecimento e de avaliar criteriosamente como se transferir a informação para a prática clínica¹⁴. Desse modo, o PET-Saúde valoriza a discussão de temas relevantes da literatura científica e comunidade médica, e uma das atividades focais realizadas é a discussão de artigos científicos em grupo. Essa atividade é responsável por minimizar dúvidas relacionadas a temáticas que apresentam ampla discussão científica, capazes de gerar vieses conceituais, além de representar ferramenta importante para a atualização e figurar como espaço de aprendizagem no período anterior ao início do projeto de pesquisa anual.

Acompanhamento das Atividades na Unidade Básica de Saúde

A diversificação de um cenário de prática permite ao estudante ter sua incorporação ao processo de produção do serviço, promovendo mudanças profundas no processo de formação profissional¹⁵. Assim, a visualização e o acompanhamento dos alunos de graduação na rotina de trabalho da Estratégia Saúde da Família, sob a instrução da preceptoria, permitem a construção eficaz de sujeitos capazes de compreender a saúde sob a óptica dos aspectos epidemiológicos, em que se desenvolve o conhecimento acerca dos outros.

O ORIENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O SUS, regulamentado em 1990, baseia-se nos princípios de integralidade, equidade e universalidade, nas ações de promoção da saúde, na prevenção de agravos à saúde, tratando, reabilitando, contribuindo com a redução das desigualdades e cuidando de cada pessoa de acordo com suas individualidades, promovendo a saúde a um maior patamar, oferecendo-a como um direito assegurado pelo Estado e provendo o acesso às ações e aos serviços independentemente de características individuais, ocupação ou outras peculiaridades pessoais ou sociais, bem como promovendo reflexão acerca das práticas da saúde¹⁶.

Refletir sobre as práticas da saúde implica refletir sobre a formação e o desenvolvimento dos profissionais da área mediante os modos de ensinar e aprender nas academias e das formas de educar, cuidar, tratar e acompanhar as pessoas que necessitam de assistência. No intuito de se passar o conhecimento, por meio das habilidades e sensibilidade para o exercício da Medicina a partir das artes e do diálogo, tenta-se favorecer o desenvolvimento da empatia, capacidade de relacionamento e narrativa, entendendo-se que há distribuição do conhecimento não só nos meios acadêmicos, como também em ambientes menos providos de acesso a informações e a partir de viventes subordinados a sua má sorte¹⁷.

Sob essa perspectiva, identificam-se estratégias, como as desenvolvidas pelo PET-Saúde/Ananindeua, de disseminando conhecimento à população da área adstrita da Unidade do Programa Saúde da Família, possibilitando o acesso à informação e, por conseguinte, a oportunidade de melhores condições de saúde.

Café da Manhã Saudável

Atividade destinada aos idosos, que consiste na demonstração ao público, por meio de dicas simples, de medidas necessárias para o aumento da qualidade de vida e redução da possibilidade de agravos à saúde, com a promoção de ações coletivas de prevenção primária, enfocando os fatores de risco cardiovascular. O café da manhã é servido com o sentido de agregar uma dinâmica à atividade, permitindo a visualização prática do que foi comentado na palestra. A partir dele demonstra-se como a primeira refeição do dia pode ser ao mesmo tempo acessível à população, adequada em quantidade e qualidade, segura e composta de alimentos *in natura*, produzidos na região e da estação.

Promovendo o Aleitamento Materno

Diálogo com mães e gestantes utilizando-se a exposição de álbuns seriados e apresentações de vídeos, buscando informar sobre os modos corretos de amamentar os bebês, bem como o período preconizado para o aleitamento, com destaque aos componentes nutricionais e as implicações positivas da amamentação, desmistificando os mitos populares que acompanham as mulheres nesse período e enfatizando o direito da criança a esse bem.

Opinião dos Usuários da Atenção Básica em Relação ao SUS

Por meio de questionários previamente elaborados, procura-se identificar a opinião dos usuários do SUS em relação ao sistema, à sua estrutura, aos profissionais e ao atendimento nas unidades básicas, havendo a produção de relatórios necessários à reflexão e elaboração de estratégias de melhoria de atendimento ao usuário.

Palestras em Saúde da Mulher

Por meio da confecção e apresentação de álbuns seriados, demonstra-se às usuárias da Unidade Básica de Saúde de todas as idades aspectos em relação à prevenção de agravos mais prevalentes nesse gênero. São oferecidas orientações e estímulo da realização de exames preventivos de neoplasias de alta morbi-mortalidade.

Visita Domiciliar

Guiados por agentes comunitários de saúde, acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Nutrição visitam as áreas que com-

põem PSFs do local onde realizam atividades, com o intuito de identificar os usuários do programa em suas residências, bem como os agravantes que poderiam de alguma forma causar algum dano aos pacientes que, em sua maioria, são participantes do programa Hiperdia do Ministério da Saúde. Também realizam um maior contato com os pacientes para a permissão da coleta de dados para pesquisa que será futuramente encaminhada aos gestores locais do PET-Saúde Ananindeua.

Projeto de Pesquisa

A elaboração da pesquisa visa a acarear dados dos números de diabéticos e hipertensos alocados no PSF, seus conhecimentos a respeito dessas doenças e suas implicações, o que poderia aumentar expressivamente o grau de complicações e mortalidade desses pacientes.

Semana do Idoso

Programação didática e cultural alojada no Posto de Saúde. Esta atividade visa à promoção da saúde do idoso por meio de atividades lúdicas, no entanto, perder o grau de responsabilidade com a informação a ser passada com criação de “varais de informações”, “palhaçoterapia”, palestras e ambiente de orientações em saúde, além de elaboração de espaço para lanche e distribuição de brindes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação no cenário da Atenção Básica em Saúde passa necessariamente pela formação. Para atuar nesse cenário é preciso preparar profissionais para que sejam sensíveis quanto à conscientização sobre os problemas da realidade e que incorporem em sua prática uma perspectiva de trabalho conjunto que se valha de muitos saberes¹⁸.

A prática de aprender e transmitir informações aos usuários, bem como a inserção a termo nas Unidades Básicas de Saúde têm permitido aos acadêmicos a possibilidade de identificar as necessidades de saúde do coletivo da área de abrangência pelo qual se responsabilizam em conjunto com a equipe de saúde em que estão integrados, para formular os problemas encontrados, e, partindo desse raciocínio, executar e avaliar planos de cuidado/intervenção, priorizando as ações de promoção e prevenção à saúde. Desse modo, a formação de profissionais humanizados e com visão crítica em relação à atenção integral à saúde fica resguardada.

No campo do aprendizado, o PET-Saúde tem atuado como auxiliar na formação de profissionais habilitados a desempenhar atividades como a atuação junto a grupos populacionais e instituições do SUS, que conhecem o território onde estão inseridos e são capazes de promover cuidado eficiente à população.

REFERÊNCIAS

1. Coelho IB. Democracia sem equidade: um balanço da reforma sanitária e dos dezenove anos de implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2010;15(1):171-83.
2. Escorel S, Giovanella L, Mendonça MHM, Senna MCM. O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2007;21(2-3):164-76.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: MS; 2007.
4. Namen FM, Galan JR, Cabreira RD. Educação, saúde e sociedade. *Espaç. Saúde* 2007; 9 (1) 43-55.
5. Haddad AE et al. Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde- PET-Saúde. *Cadernos ABEM* 2009; 5 (1) 6-12.
6. Brasil. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Brasília; 2008.
7. Sayegi DC Inserção precoce do aluno na rede básica de atenção primária. Faculdade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1992.
8. Campos GWS Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciênc saúde coletiva* 2000; 5(2)219-230.
9. Santana FR, Nakatani AYK, Souza ACS, ESPERIDIÃO E. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem: Uma Visão Dialética. *Revista Eletrônica de Enfermagem* 2005; 7(3) 295-302.
10. Delors J et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília: MEC, UNESCO, 1999.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008.
12. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Resolução CNE/ CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001.
13. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Parecer CNE/CES nº 1.133, de 7 de agosto de 2001

14. Lopes, AA. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. *Rev Assoc Med Bras* 2000; 46 (3) 285-288.
15. Feuerwerker L, Costa H, Rangel ML. Diversificação de cenários de ensino e trabalho sobre necessidades/problemas da comunidade. Rio de Janeiro: *Divulgação em Saúde para Debate* 2000; 22:18-24.
16. Cabral E et al. Serviço e comunidade, vetores para a formação em saúde: o curso de medicina da Uniderp. *Rev Bras Educ Méd* 2008; 32 (3).
17. Ferreira M, et al. Construção coletiva de experiências inovadoras no processo ensino-aprendizagem na formação de profissionais da saúde. *Rev Bras Educ Méd* 2009; 33 (2) 240-246.
18. Chiesa AM, Bertolozzi MR, Fonseca RMG. A enfermagem no cenário atual: ainda há possibilidade de opção para responder às demandas da coletividade? *O mundo da saúde* 2000; 24(1)67-71.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Carla Andréa Avelar Pires coordenou a ideia da realização do artigo, bem como idealizou a construção do mesmo, trabalhou no desenvolvimento do conteúdo e nas devidas correções do artigo. Claudia Daniela Tavares Dutra, Fernando Elias Bruno Santna Falcon, Gizele M. Rodrigues e Leidian Coelho de Freitas, trabalharam na construção e no desenvolvimento do conteúdo, bem como na formação do mesmo.

CONFLITO DE INTERESSE

Declarou não haver.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Carla Andréa Avelar Pires
Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1630 Apt 205.
Unarizal — Belém
CEP. 66055-200 PA
E-mail: carlaavelar@ufpa.br